

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

FREQUÊNCIA DE CASOS DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO PRÉ (2017-2019) E PÓS PANDEMICO (2020- 2022)

Danielly Santos De Sousa (danielly.s.s@hotmail.com)

Luis Felipe Tomé Ribeiro (luis.ribeirorn@outlook.com)

Maria Eduarda Machado Rangel (duda.mr2015@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O estado do Amazonas, no ano de 2017, foi o maior em incidência de tuberculose (TB) do país com uma taxa anual de 74,1 casos por 100.000 habitantes. Além disso, a pandemia agravou a crise sanitária e social, dessa forma, teve um impacto negativo no diagnóstico e tratamento da TB. Nessa perspectiva, torna-se imprescindível compreender a incidência dessa doença e o impacto que a pandemia ocasionou no cenário do Amazonas. **Objetivo:** Correlacionar o número de casos confirmados de tuberculose no Amazonas entre os anos de 2017-2019 com período pandêmico 2020-2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal transversal com dados coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) a partir do DATASUS (departamento de informação do SUS) no estado do Amazonas. O período escolhido para análise foi de 2017-2019 em relação com 2020-2022 para atualizar sobre o número de casos de tuberculose comparando-os com o período pandêmico. Os dados foram analisados conforme estatística descritiva. **RESULTADOS:** O número total de casos entre os anos de 2017-2019 no estado do Amazonas foi de 11.440, enquanto no período de 2020-2022 a ocorrência passou para 12.102 casos, representando

um aumento de 5,78% em relação ao primeiro triênio. CONCLUSÃO: Os dados mostram que durante o período pandêmico houve um aumento nos casos de tuberculose, devido à pandemia ser responsável pelo aumento da crise sanitária no Estado. Além disso, é possível inferir que esse aumento pode ter sido ainda maior, no entanto, o confinamento social provocou uma ampliação nas subnotificações. Constatou-se que o estado do Amazonas ainda está longe de controlar a incidência de TB. Além disso, o período da pandemia propiciou um atraso desse propósito. Evidencia-se a necessidade do estado em investir em políticas públicas a fim de ampliar o SINAN para melhor avaliação de dados sobre TB no estado; aumentar a quantidade de teste rápido molecular e de teste do escarro com o intuito de aumentar os diagnósticos.